

Inteligência sustentável

Naná Prado e Leticia Freire



Quando a gestão da empresa está orientada a ser parceira dos tributos, os benefícios podem melhorar os resultados da organização e, de quebra, proporcionar um maior fôlego financeiro para que o investimento em projetos socioambientais também se torne maior.

Você já ouviu falar em inteligência fiscal sustentável? Nós também não conhecíamos. Não sabíamos a que tipo de inteligência se referia, nem mesmo o que essa queria sustentar. Também não tínhamos muita idéia do que viria a ser “evolução fiscal gerando sustentabilidade”. Mas, bastaram algumas horas de conversa para percebermos que dificuldades com a declaração fiscal, podem estar associadas aos gargalos da gestão administrativa da empresa, e não a regulamentação em si. Exatamente por isso, pensar o sistema fiscal como parceiro fundamental (e não como um leão feroz) pode agregar novas soluções estratégicas, melhorando a atividade empresarial.

Encontramos gente que, com conhecimento em gestão fiscal e tributária, busca soluções mais sustentáveis para focar os negócios de seus clientes. E, não pensem que essas pessoas estão em uma empresa recém-chegada no mercado. A Aliz Inteligência Sustentável existe com este nome desde final de 2007, mas tem toda uma história anterior que veio sendo construída pensando em novas maneiras de contribuir para uma sociedade sustentável - lá nos idos de 2005.

“É uma marca fundada em valores e conhecimentos compartilhados e construída coletivamente”, afirma Julio Gabriolli, diretor de comunicação e relacionamento da Aliz.

Uma marca de e para pessoas que desejam ser felizes, ouvindo, respeitando, vivendo conforme seus princípios e orientando seu trabalho à construção de um mundo melhor. Essa idéia faz parte da Aliz, local em que as coisas não funcionam como na maioria das empresas. Empreender é algo que está em seu DNA. Conectar também. Diferente de outras organizações, lá as áreas não são chamadas de Administrativo, Presidência, Gerência.

Participando da mudança

Depois de perceber a vontade de mudança de muitas pessoas que trabalhavam na consultoria antes dela virar Aliz, alguns profissionais resolveram pensar além.

Em 2007, a DW Consulting (antes a Aliz era levava esse nome) reuniu colaboradores de São Paulo e do Rio de Janeiro para reformar seus valores, repensar sua marca e seu nome. E, pela lei do consenso, chegaram a um acordo, juntando idéias, sonhos e sentimentos que as pessoas tinham sobre a empresa. Enfim, a DW Consulting virou Aliz que preza por uma gestão empresarial cada vez mais consciente e eficaz.

“Quando atendemos um cliente não fornecemos apenas soluções, vamos além, estamos apresentando um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento organizacional”, afirma Gabriolli, que afirma ser tão desafiador pensar em processos com empresas que estão no início do aprendizado como naquelas que já vem caminhando na área da sustentabilidade.

E, por falar em crise, como uma empresa que tem foco claro em sustentabilidade, está se sentindo em meio a esse turbilhão de acontecimentos? Para os representantes da empresa, a crise é muito mais de ética do que de qualquer outro fator. “Foi antecipando um pouco isso que a antiga DW Consulting resolveu mudar o foco de trabalho interno, propor novas maneiras de pensar a relação com os clientes e virou Aliz Inteligência Sustentável”, hoje pronta para encarar essa crise de paradigmas.

A vontade de aprofundar e saber mais sobre os temas fiscais e tributários permanece. Pretendemos continuar falando sobre esse assunto. Para isso, contamos com o apoio da Aliz e de outras empresas e pessoas físicas que queiram trocar experiências com o Mercado Ético.

PRADO, Naná, FREIRE, Leticia. Inteligência sustentável. **Revista Envolverde**, mar. 2009. Disponível em: <<http://envolverde.ig.com.br>>. Acesso em 17 mar. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para publicação